

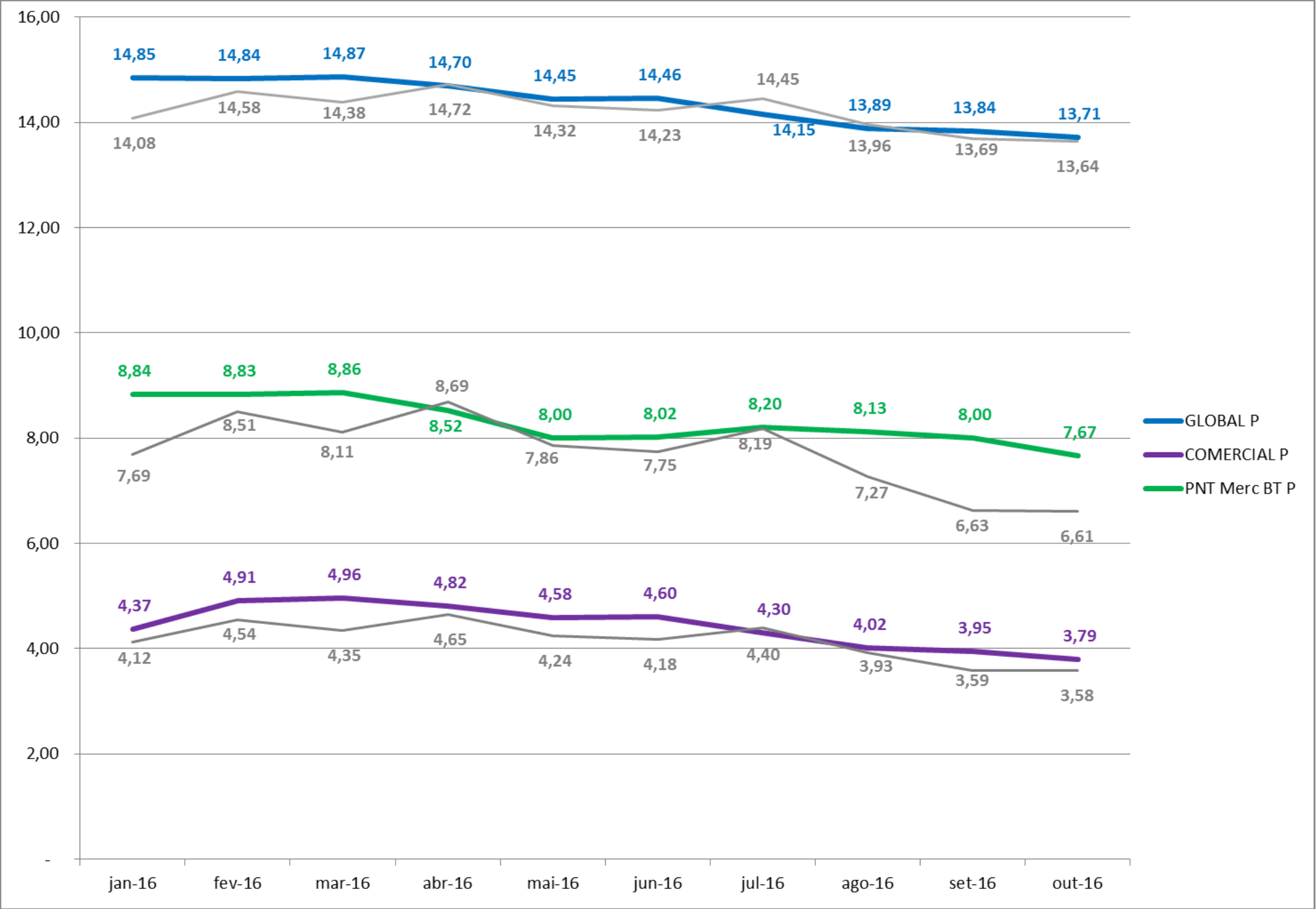


WS Light - GESEL

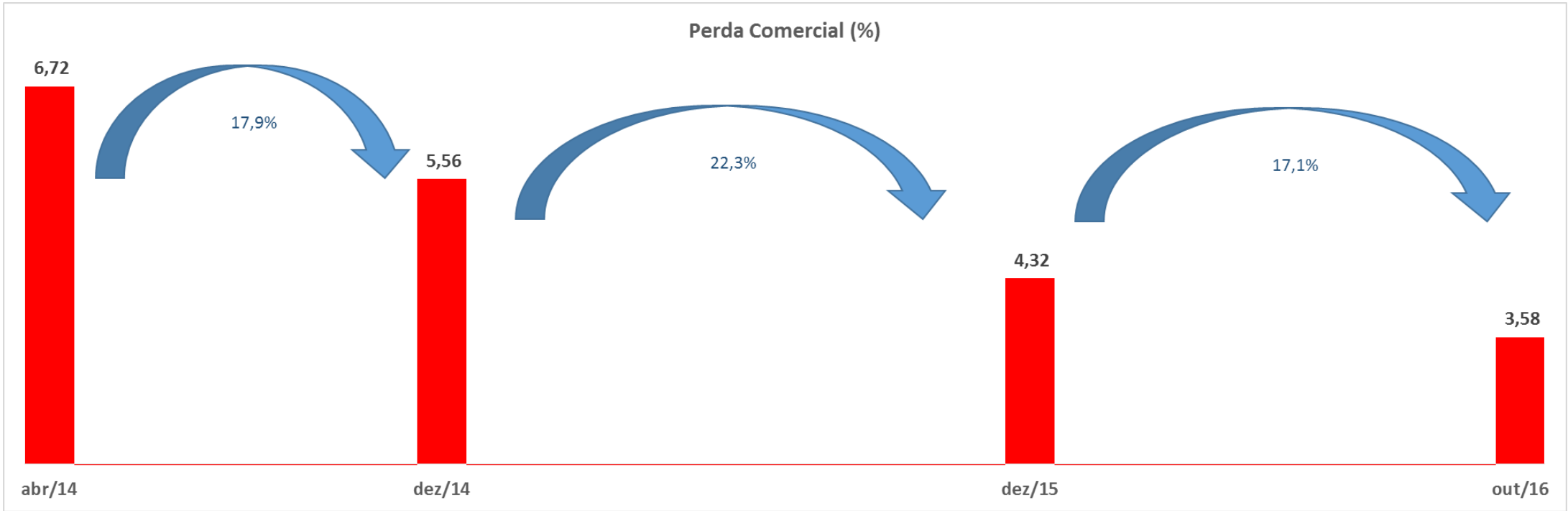
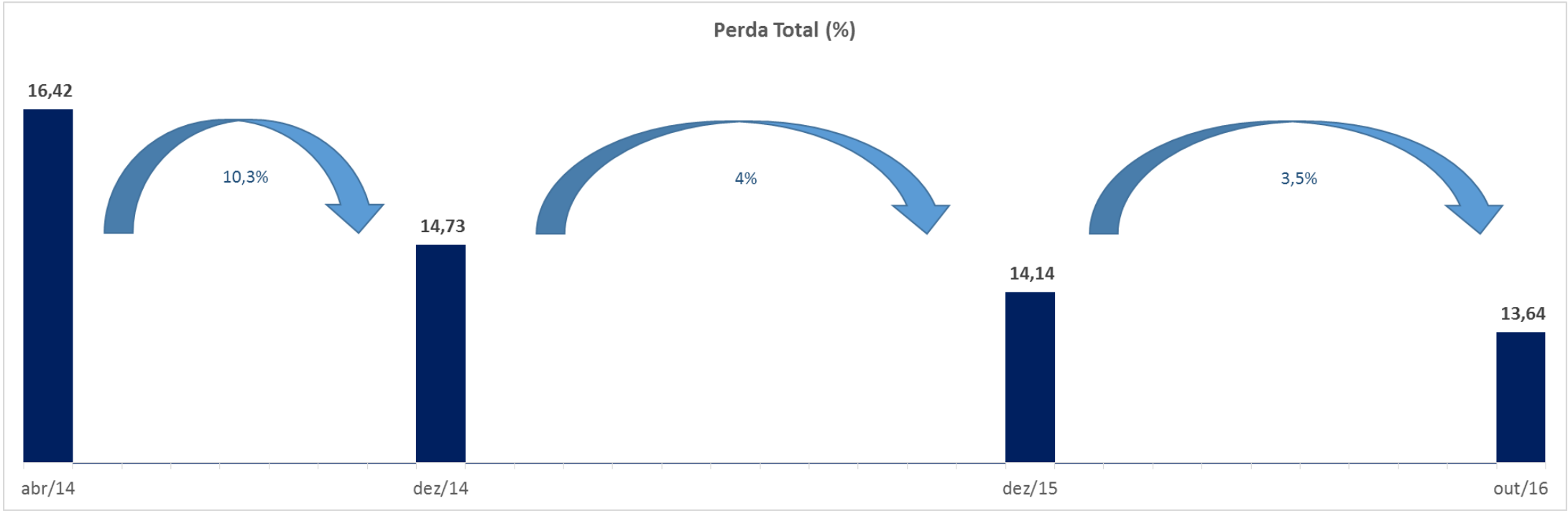
Departamento de Medição e Combate as Perdas - EMS

Novembro/2016

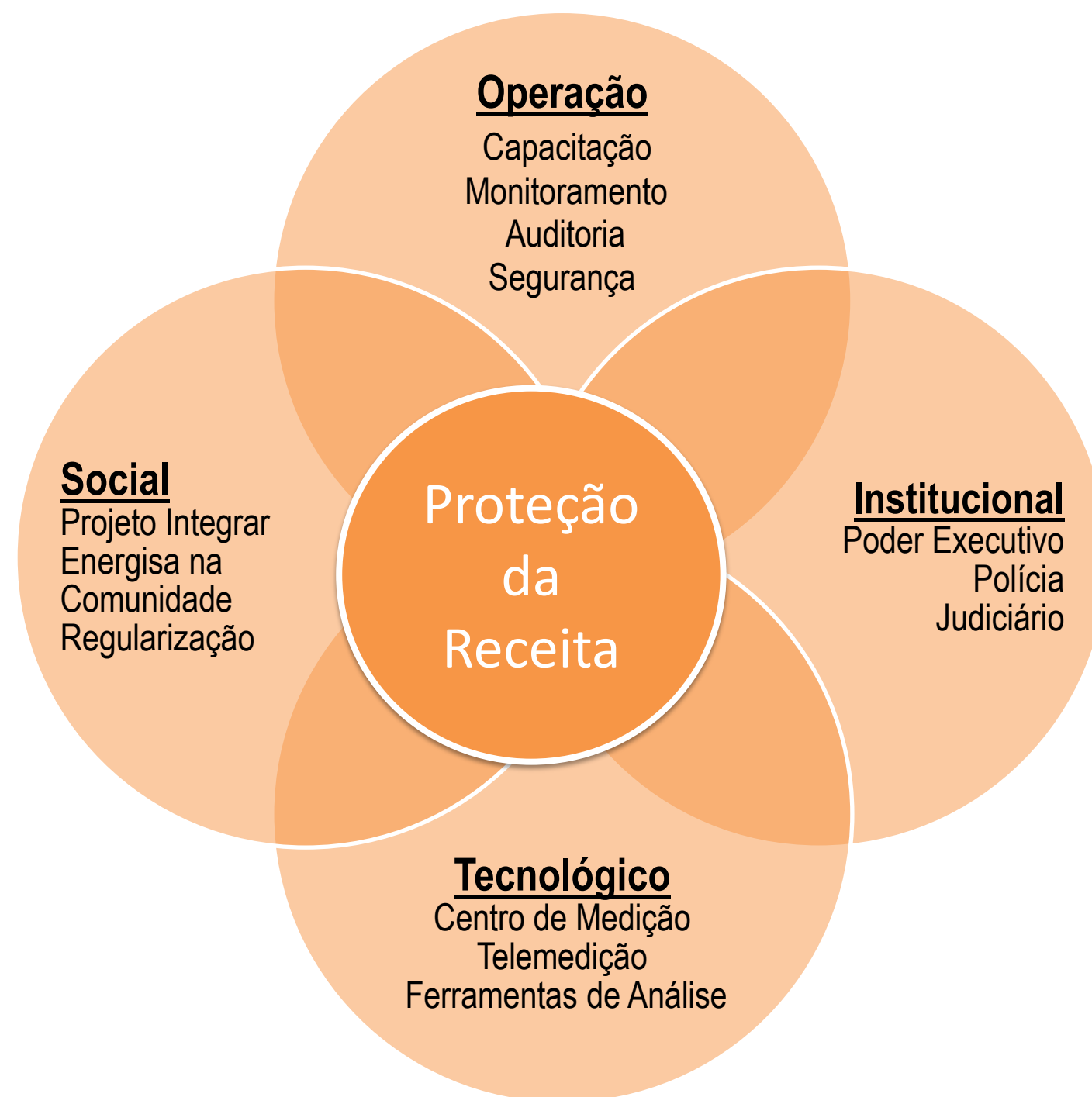
Acompanhamento de Perdas - EMS



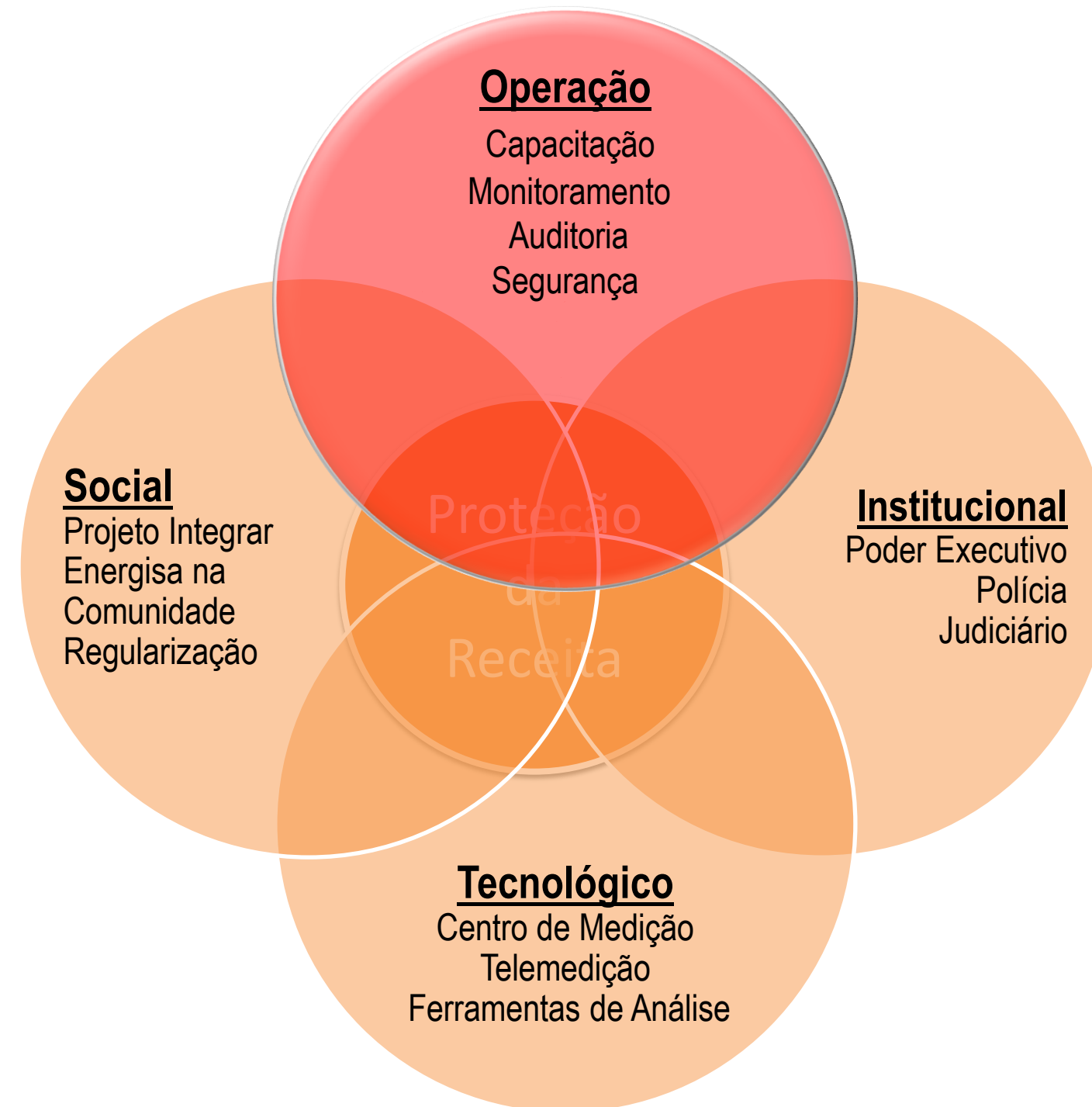
Acompanhamento de Perdas 2014 - 2016 - EMS



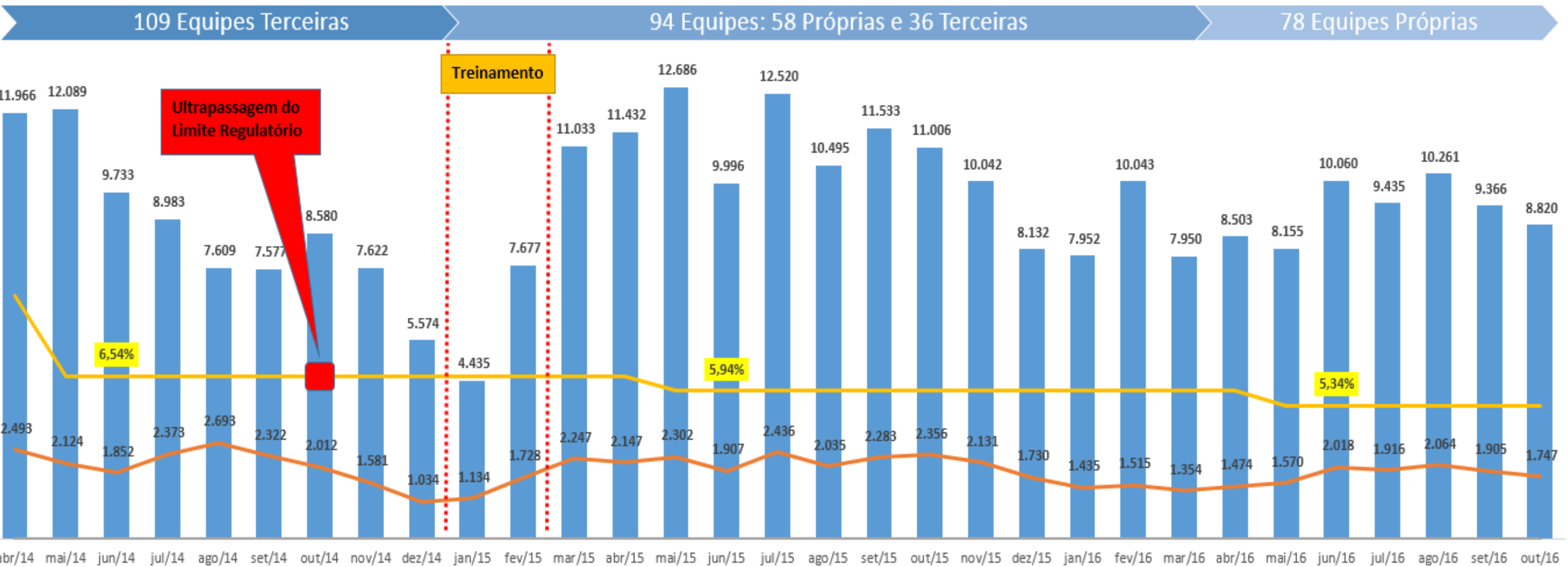
Planejamento Estratégico e Integrado



Operação



Internalização das equipes de fiscalização - EMS



Operação

Preleção Segurança



Operação

Sinergia com os demais departamentos da Empresa



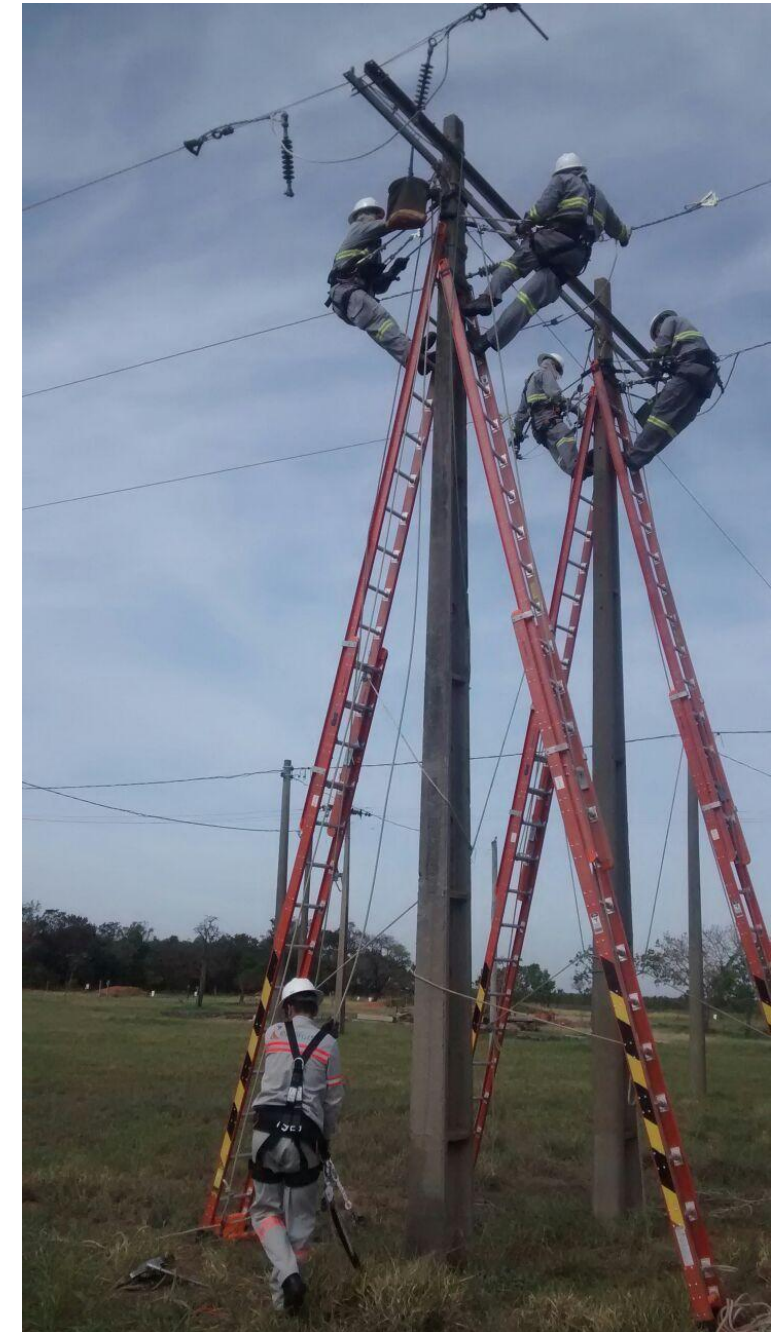
Operação

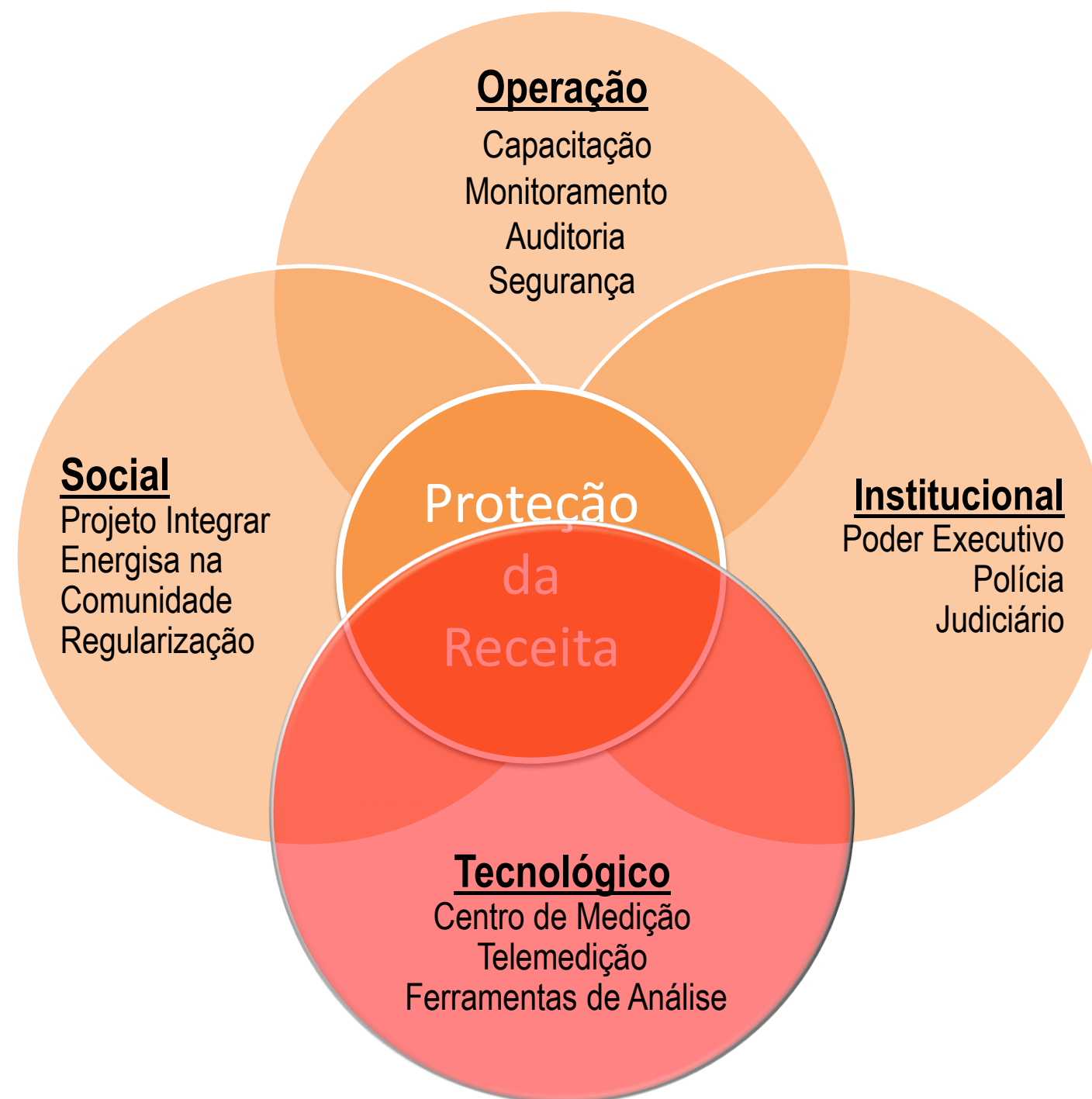
Ação da Madrugada



Operação

Capacitação - Treinamentos





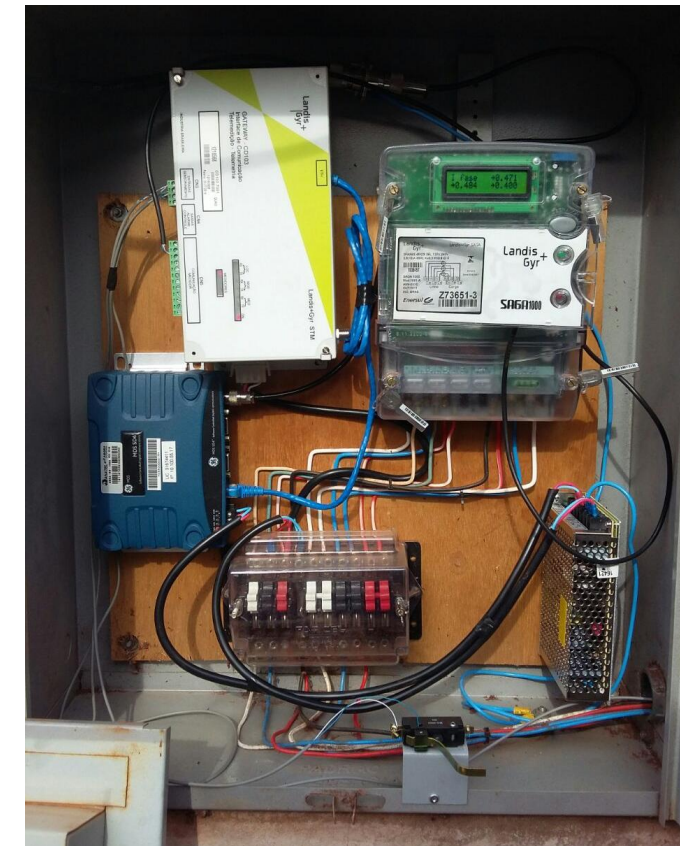
Tecnológico

Telemedição Grupo A

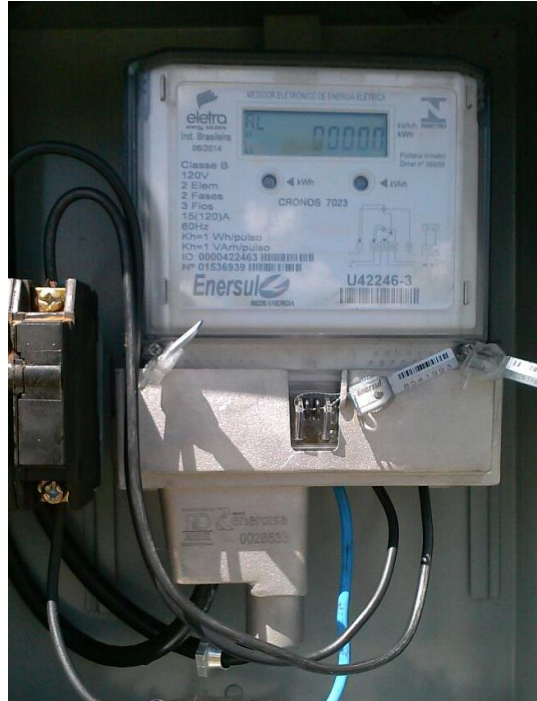
- ✓ Telemedição GA - 3.267 Unidades Consumidoras

Telemedição Grupo B

- ✓ SMC - Sistema de Medição Centralizada - 1.580 Unidades Consumidoras;



Tecnológico



Instalação de kit
DLCB
10.414 Unidades
Consumidoras



Instalação de Caixa
Tanquinho
4.001 Unidades
Consumidoras



Blindagem de Rede com canaletas
2.379 Unidades Consumidoras



Blindagem de Quadro Coletivo
1.344 Unidades Consumidoras

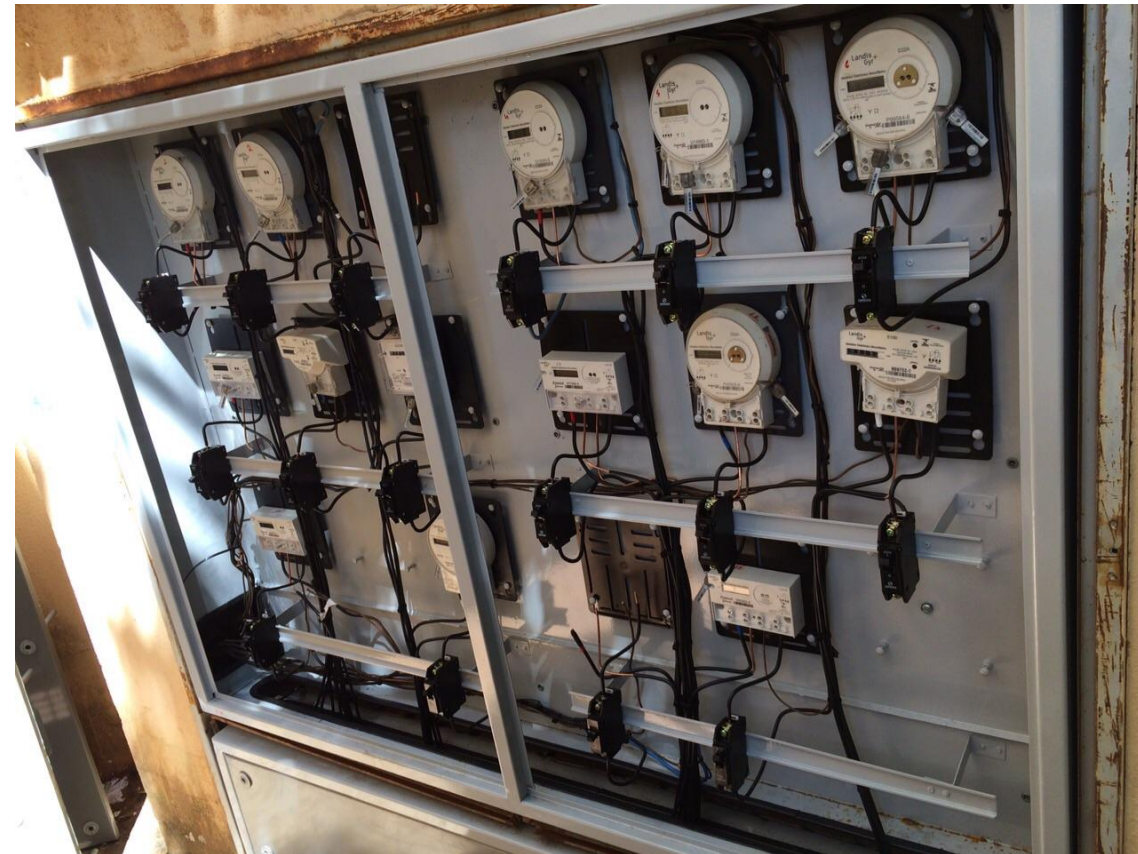
Kit DLCB



Caixa Tanquinho

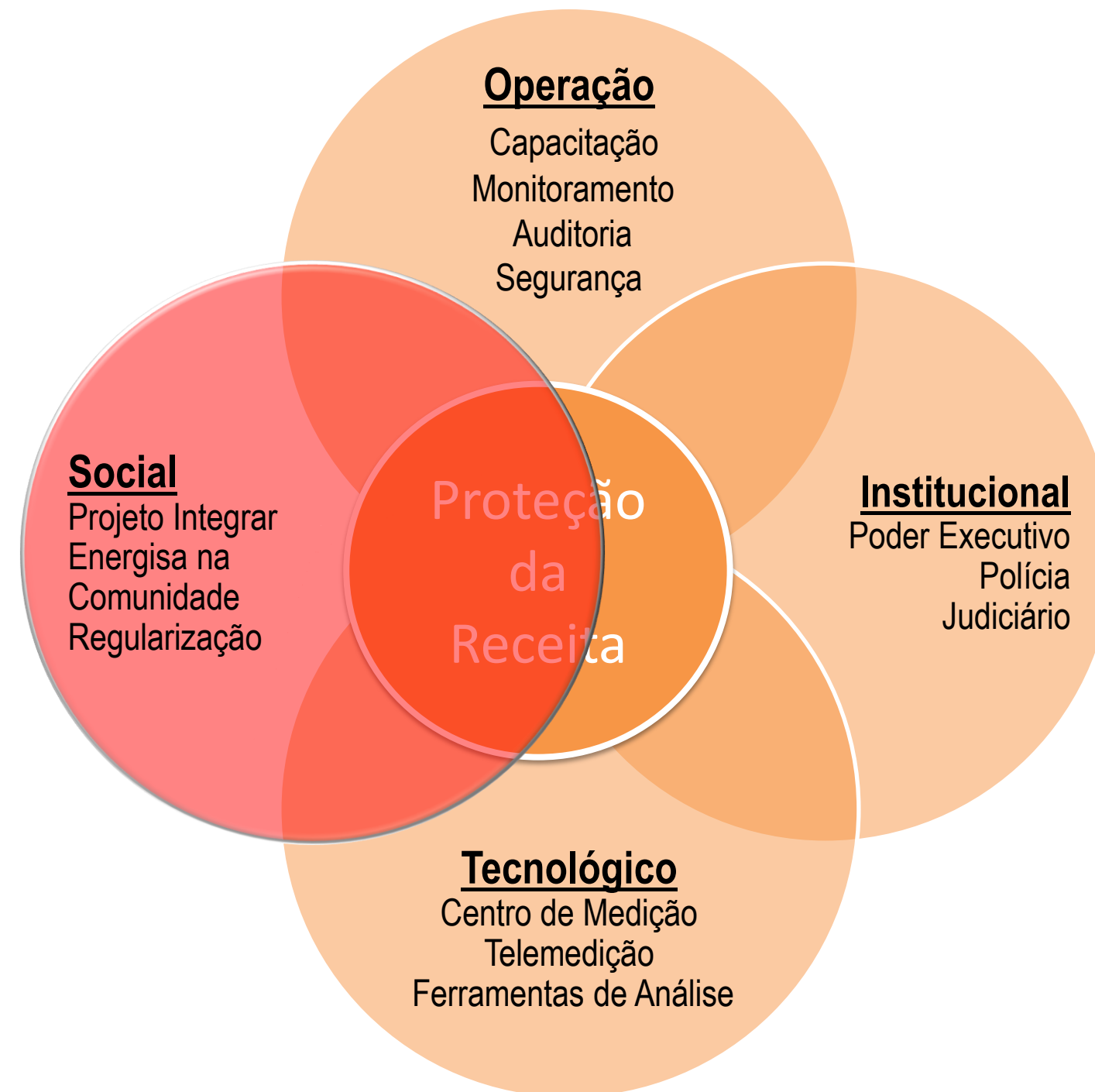


Blindagem de Quadro Coletivo



Blindagem de Rede com canaletas





Energisa na Comunidade



Social

Reuniões em aldeias



Com aval do governo, energia elétrica beneficia 800 indígenas de comunidade

Viviane Oliveira

Imprimir Enviar Tweet 8+1 Recomendar



O cacique liga o relógio e diz que a próxima conquista será a construção de casas. (Foto: Pedro Peralta)

CLIQUE PARA AMPLIAR

Foi inaugurada na manhã de hoje (4), a ligação de energia elétrica na comunidade indígena Água Bonita, na região do Bairro Vida Nova, em Campo Grande. Há 2 anos foram construídos na área 139 barracos que abrigam em torno de 800 indígenas. As famílias vieram de aldeias da região de Miranda e Amambai. Eles serão beneficiados com programa de tarifa social. Conforme a Agehab (Agência de Habitação Popular do Estado), o próximo passo será a construção de casas populares.

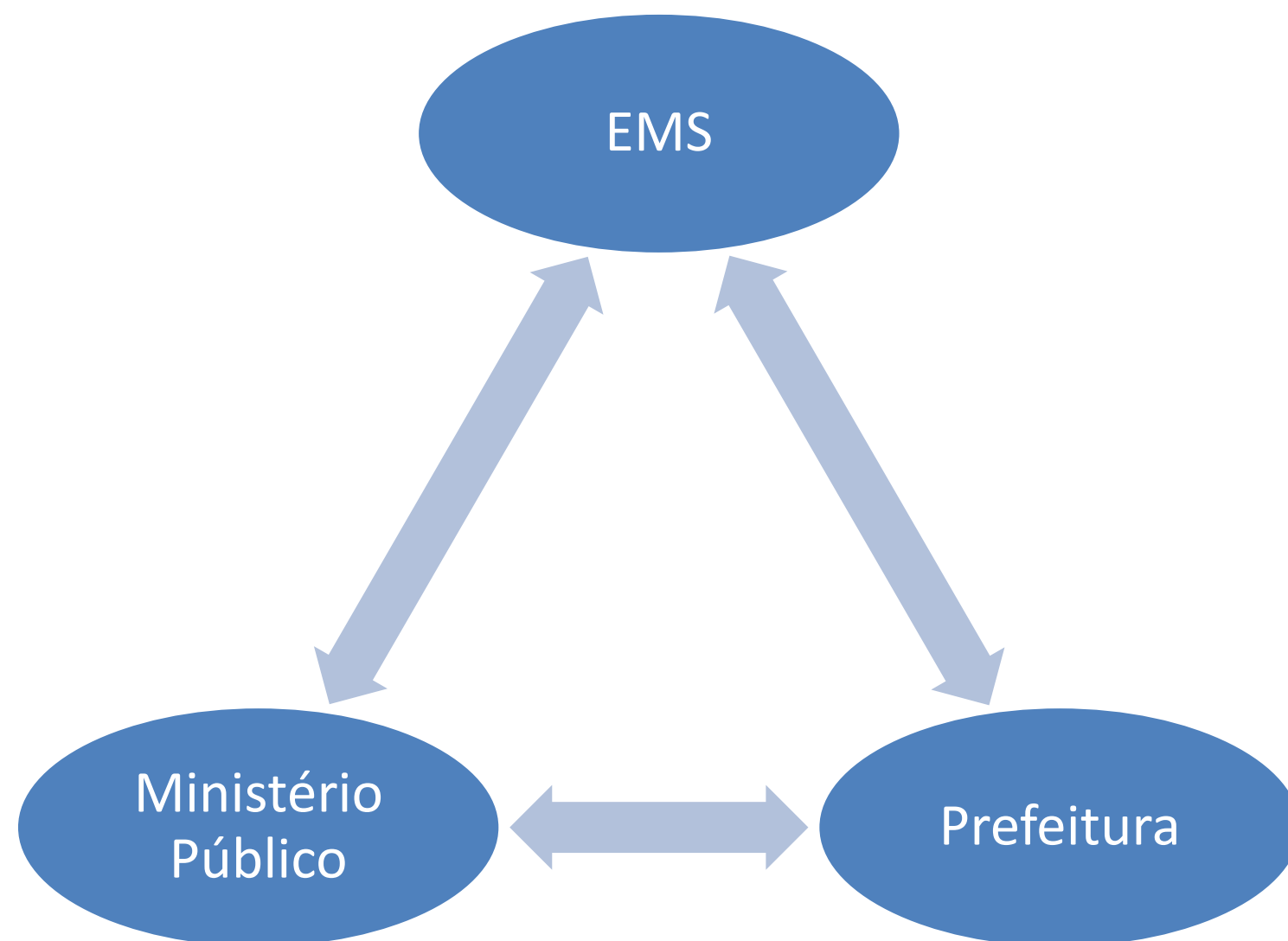


REN nº 414/2010 ANEEL - Capítulo III

Art. 27

II – necessidade eventual de:

h) Apresentação de documento, com data, que comprove a propriedade ou posse do imóvel;



2015

- 500 UCs regularizadas
- Mais de 2.500 pessoas beneficiadas
- Aproximadamente 50 kWh

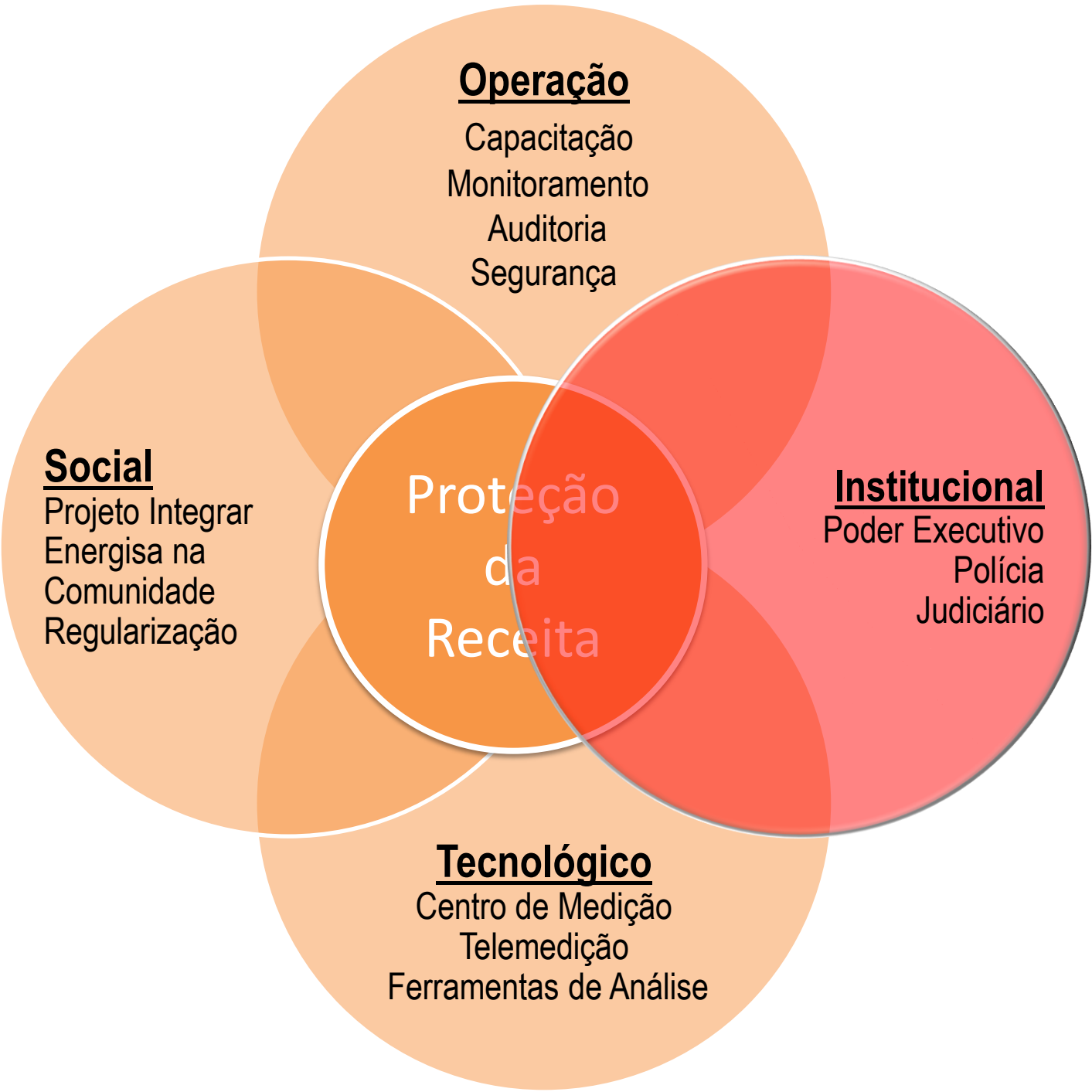
2016

- 750 UCs regularizadas
- Mais de 3.750 pessoas beneficiada
- Aproximadamente 75 kWh

Regularização da Cidade De Deus

- ✓ 301 famílias regularizadas,
mais de 1.000 pessoas
beneficiadas.





Institucional

Reunião com o Prefeitos e Autoridades



Institucional

Ação em parceria com a Polícia Civil/Militar



Prisão de Quadrilha



Destaques na Mídia

Homem é preso por furto de energia elétrica

Da Redação
Imagem: PC/Divulgação



Funcionários da empresa energética, Energisa, compareceram na Delegacia de Polícia Civil de Nova Avançada do Sul, solicitando apoio dos policiais para realizar a vistoria em um medidor de energia na Condição São Paulo naquela cidade. De acordo com as informações, nesta terça (18), ao fazer a inspeção no local, flagraram problemas no registro do consumo de energia, em que ficou comprovada fraude no medidor de atenção.

Segundo a Polícia Civil, o responsável pelo estabelecimento, Aperezo Ribeiro, se prontificou a responder pela situação e o religio foi substituído pelos funcionários da empresa para restituição de Perícia Técnica, sendo o religio traído apreendido.

O suspeito foi detido em flagrante pelo crime de furto de energia e encontra-se recolhido ao cárcere à disposição da Justiça.



Com aval do governo, energia elétrica beneficia 800 indígenas de comunidade

Viviane Oliveira

Imprimir Enviar Tweet 8+1 Recomendar

CLIQUE PARA AMPLIAR



O cacique liga o relógio e diz que a próxima conquista será a construção de casas. (Foto: Pedro Peralta)

Foi inaugurada na manhã de hoje (4), a ligação de energia elétrica na comunidade indígena Água Bonita, na região do Bairro Vida Nova, em Campo Grande. Há 2 anos foram construídos na área 139 barracos que abrigam em torno de 800 indígenas. As famílias vieram de aldeias da região de Miranda e Amambai. Eles serão beneficiados com programa de tarifa social. Conforme a Agehab (Agência de Habitação Popular do Estado), o próximo passo será a construção de casas populares.

Veja Mais

- > [Saúde confirma 4ª morte por gripe na Capital e 14 novos casos em 15 dias](#)
- > [Polícia irá intimar "namorado" para saber sobre sumiço de](#)

Três são presos durante operação para acabar com "gatos" em residencial

Filipe Prado

Imprimir Enviar Tweet 8+1 Recomendar



Três pessoas foram presas em flagrante durante a operação da Emha (Empresa Municipal de Habitação), em conjunto com a Polícia Civil, Guarda Municipal e a Energisa, para conter o furto de energia e água no Residencial José Maksoud, nas Moreninhas IV. A Emha (Agência Municipal de Habitação) informou, por meio da assessoria, que 51 casas foram invadidas no conjunto habitacional.



Uma fiança, de acordo com a assessoria da Emha, será firmada conforme a condição sócio-econômica de cada um dos autores. Uma equipe da Energisa desligou todas as "barras" das casas.

Três pessoas foram presas em flagrante durante a operação da Emha (Empresa Municipal de Habitação), em conjunto com a Polícia Civil, Guarda Municipal e a Energisa, para conter o furto de energia e água no Residencial José Maksoud, nas Moreninhas IV. A Emha (Agência Municipal de Habitação) informou, por meio da assessoria, que 51 casas foram invadidas no conjunto habitacional.

Veja Mais
> [Unidade vai prender invasor que furtou água e energia em condomínio da Emba](#)
> [Juiz visita Sabela e ouve de funcionários denúncias de irregularidades](#)

O delegado Sérgio Luiz Duarte, titular da 4ª Delegacia de Polícia, apontou que três pessoas foram presas em flagrante, sendo que uma mulher foi detida, liberada e será investigada pelo crime de furtos de energia.

Fiscais da Emha notificaram os moradores da região, para que saíssem das casas, alegando que poderiam ser inabilitados nos próximos programas habitacionais, caso a ordem não fosse cumprida. Segundo o delegado, a princípio a operação visou somente conter o "gatos", mas pode haver outras diligências pelo local.

EMHA participa de ação conjunta com concessionária de energia, Guarda Municipal e Polícia Civil em residencial



serão ouvidos e depois será arbitrada uma fiança."

Equipe da Agência Municipal de Habitação de Campo Grande – EMHA – participou, juntamente com a força-tarefa da 4ª Delegacia de Pronto Atendimento Comunitário do Bairro Moreninhas, Guarda Municipal de Campo Grande e Energisa (concessionária de energia elétrica), de uma ação que resultou na prisão de quatro pessoas e mais duas foram detidas para prestar esclarecimentos pelo crime de furto de energia elétrica em decorrência de ligação perigosa e irregular no residencial José Maksoud, construído com recursos federais do Programa Minha Casa, Minha Vida/ PAC II – Segredo – Taquaral.

Desde a semana passada, 51 unidades habitacionais foram invadidas causando desordem no local. As residências estavam fechadas, e os contemplados previamente selecionados pela equipe técnica social da EMHA, aguardam o chamamento público em meio à terceira e última etapa de reassentamento dessas famílias que possuem pendências de documentação junto à Caixa Econômica Federal – agente financeiro e responsável legal pelo empreendimento. Constatou-se o arrombamento de portas e janelas – o que configura danos ao patrimônio público, além da alta incidência de ligações clandestinas de água e energia elétrica no local.

Prisões - De acordo com o delegado titular da 4ª DP das Moreninhas, Sérgio Luiz Duarte, as prisões ocorreram em virtude do furto de energia elétrica, além do crime de esbulho possessório (invasão), que implica na depredação de patrimônio público federal. "Será elaborado um auto de prisão em flagrante contra quatro autores, além da investigação de outros dois moradores das casas invadidas. Ao que concerne o esbulho possessório, nós precisamos verificar a atribuição que, a meu ver, é da Polícia Federal, já que as casas foram construídas com recursos federais provenientes da Caixa Econômica Federal, e com liberação do Ministério das Cidades", pontua.

Ainda segundo o delegado, o furto de energia foi o crime mais grave constatado durante a ação. "Essas casas que foram invadidas ainda estavam sob a fiscalização da CEF que ainda não as entregou aos contemplados que habitavam em áreas de risco. O crime mais grave é o furto de energia."

O delegado afirmou ainda que os autores estão sendo ouvidos para estabelecer qual será o desdobramento da situação. "Cada caso será analisado. A princípio, o crime é afiançável e o valor será definido de acordo com o perfil econômico de cada um dos presos, bem como seu nível de periculosidade. Todos

Para o diretor-presidente da EMHA, Enéas José de Carvalho Netto, a ação foi muito satisfatória, haja vista a participação de diversos agentes públicos envolvidos com o intuito de coibir as invasões. "A participação do delegado titular da 4ª DP/Moreninhas foi de fundamental importância para conter o crime de furto de energia, além de moralizar o que muitos consideram como trivial – a invasão de patrimônio público que está destinado a pessoas carentes, que aguardam a terceira e última etapa do reassentamento", ressaltou.

Enéas Netto frisou a importância da participação da concessionária de energia, que efetuou o desligamento das ligações irregulares, os famosos "gatos" de energia, além da Guarda Municipal que deu apoio aos fiscais da EMHA. "A Energisa efetuou os cortes de energia que colocavam em risco a população que já está reassentada por vias legais, além de assegurar o bem estar dos próprios investidores que não têm consciência do perigo desse tipo de ligação. Já a Guarda manteve a ordem e acompanhou a equipe da Emha durante o trabalho da equipe de fiscalização da EMHA", esclareceu.

Notificações – A equipe de fiscalização da EMHA tem notificado os invasores para que desocupem os imóveis o mais rápido possível. A Agência estuda a possibilidade de inabilitá-los de participar dos próximos projetos habitacionais de interesse social. Vanessa Ricarte DRTMS nº 246

Foram mais de 130 inserções na mídia em 2015
3 horas e 60 min. de destaques na TV

Polícia Civil flagra 'gato' em casa de luxo na Capital

Equipe da Energisa acompanhou procedimento e constatou situação irregular

05/04/2016 18h19 - Atualizado em 05/04/2016 19h09

Concessionária na avenida Costa e Silva tinha 'gato' de energia

Em média estavam sendo desviados 11000 Kwh/ mês.

Itaporã: Para combater “gatos” Energisa faz vistoria em imóveis no município

Várias pessoas foram autuadas por irregularidades, caso que não foi diferente este ano.

'Gatos' de energia são desligados por concessionária na capital de MS

Fornecimento de energia foi interrompido no bairro Cidade de Deus. Furto de energia é crime com pena prevista de 1 a 4 anos de reclusão.

De 01 MS

Facebook Twitter Google+ YouTube



Moradores do Cidade de Deus bloquearam rodovia após suspensão de 8430 gatos& (Foto: Fábio Rodrigues/ TV Morena)

Ligações clandestinas de energia elétrica no bairro Cidade de Deus, em **Campo Grande**, foram alvo de uma operação da concessionária responsável pelo serviço na manhã desta quinta-feira (10). Segundo a Energisa, moradores da região estava com "gatos" na rede elétrica.

Empresa dá dicas e cuidados com a rede elétrica durante o carnaval

Supermercado do Produtor é investigado por furto de energia



Dono de hotel é preso após ‘gato’ que economizava R\$ 18 mil por ano

Hotel com 20 apartamentos pagava R\$ 600 por mês na conta de energia

Wendy Tonhati

WhatsApp Facebook Email Twitter Google+ 1



Furto foi constatado pela polícia e pela Energisa Foto: Luiz Alberto

Um idoso de 78 anos, dono do Hotel Paraíso, na Rua Barão do Rio Branco, foi preso em flagrante na tarde desta terça-feira (5), por suspeita de furto de energia. De acordo com o delegado Bruno Urban, da Depac (Delegacia de Pronto Atendimento Comunitário) do Centro da Capital, o empresário economizou R\$ 18 mil ao longo de um ano com a fraude.

OBRIGADO

Alecio Almeida Leite

Coord. Fiscalização A e B – **EMS**

alecio.leite@energisa.com.br

(67) 3398-4487 | (67) 9.9812-2349

